

## SÃO SALVADOR (Estado da Bahia)

Uma Inspectoria de Saude do Porto, 1 inspector, 2 ajudantes medicos, 1 barca de desinfecção *Luiz Bulcão*, desinfectadores, hospital de isolamento de Mont Serrat (estadual), laboratorio bacteriologico, estatistica demographo sanitaria (estadual).

## PORTOS DA CLASSE B

Encontram-se no Brasil nos termos do Art. XXXII do Codigo Sanitario Pan-Americano, isto é, cumprem as disposições do Art. XXXI, Nos. 1 e 2 a e possuem alguns elementos das demais letras desse numero, os portos seguintes: São Luiz do Maranhão; Amarração (Piauhy); Fortaleza (Ceará); Natal (Rio Grande do Norte); Cabedello (Parahyba); Maceió (Alagôas); Aracajú (Sergipe); Victoria (Espírito Santo); Paranaguá e Antonina (Paraná); Florianopolis e São Francisco do Sul (Santa Catharina) e Porto Murinho (Matto Grosso).

SECRETARIA DA DIRECTORIA DE DEFESA,  
SANITARIA MARITIMA E FLUVIAL,  
3 de junho de 1931.

DR. JOÃO PEDRO DE ALBUQUERQUE,  
*Director.*

## A Lepra em Minas

O censo parcial da lepra em Minas realizado em 1930 abrangueu uma população de 3,074,257 habitantes, maior portanto, que a de cada um dos outros Estados do Brasil com exclusão de São Paulo e Bahia, e incidiu sobre 80 municípios. Superintendido pelos chefes de organizações sanitarias do interior do Estado e de accordo com a orientação traçada pelo Director de Saude Publica, o inquerito descobriu e registrou 2,346 leprosos e 434 suspeitos da infecção, sommando essas parcelas o total de 2,780. Para corrigir falhas e omissões inevitaveis em qualquer trabalho demographico, costuma-se majorar de 10 por cento resultados conseguidos mas, attendendo a que, na collecta de informes sobre a prevalencia da lepra, devem ser muito maiores as causas de erro, admittiu-se um engano estimado em 30 por cento. Adittando-se áquelle total, o numero fornecido pela percentagem estipulada (832), conclue-se, com todos os visos de exactidão, que a collectividade leprosa, nos municipios recenseados, attinge a 3,612, servindo essa estimativa de base á avaliação dos morpheticos domiciliados nas zonas, fóra da área do censo, o que fornecerá elementos para a determinação final da cifra provavel dos lazarus residentes em Minas. Dentro da mesma circumscripção, o censo póde revelar coefficients mais diversos, entre variantes mais extremas. As conclusões aqui consignadas são as primeiras que se firmam em dados positivos pacientemente accumulados durante um anno, e reflectem o esforço e a dedicação dos medicos incumbidos da pesquisa censitaria e que se orientaram pela directriz unica de investigar a verdade, sem objectivo outro que não o cumprimento do dever. Fixada a comunidade dos leprosos, de accordo com os dados recolhidos e a majoração correctiva proposta, e conhecida a densidade demographica sobre que se operou o censo, poder-se-á tentar a avaliação dos morphe!icos entre a população não abrangida no inquerito, adoptando-se, para o calculo, a media dos coefficients geraes deduzidos para cada região. Variando de processo, conseguir-se-ia a estimativa procurada, empregando-se, para a população restante de cada região, o respectivo coefficiente de morbilidade, o que determinaria uma redução sensivel no computo final. Preferiu-se, ao contrario, empregar a media dos coefficients geraes (1.2 por 1,000), de modo que concorressem factores os mais desfavoraveis e agravadores da situação, patenteando dest'arte o pessimismo com que se procurou deduzir o numero provavel de leprosos em Minas. De facto,

applicar-se ás populações não recenseadas da região norte, onde a morbidade se fixa em 0.3 por 1,000, um coeſiciente quatro vezes maior, indica exhaustivamente que teve sempre em vista jogar com os elementos menos lisongeiros, afim de que escapasse á qualquer objecção a estimativa do numero maximo de leprosos com domicilio no Estado. Verdade é que a avaliação com o coeſiciente de 1.2 si exaggeradissima para a região norte, fica, entretanto, muito deficitaria quando applicada no oeste, com o coeſiciente elevado de 2.9; mas cumpre não esquecer que aquelle coeſiciente, quatro vezes maior que a realidade vae incidir seguramente sobre um milhão e duzentos mil nortistas, ao passo que o mesmo coeſiciente, menor apenas duas vezes que o exacto, será applicado a uma massa de habitantes de oeste estimada em pouco mais de 400,000. Submettendo-se a população não comprehendida na área do censo (4,234,596) ao coeſiciente de 1.2 por 1,000 verifica-se, feitos os respectivos calculos, que o numero de leprosos ahí será de 5,081, que, additados aos existentes na zona do inquerito (3,612) perfazem o total de 8,693 para todo o Estado. Se a esse algarismo, junta-se o contingente de leprosos do Hospital de Sabará (58), chega-se finalmente ao resultado geral, fixado em 8,751, numero esse que, com a maior probabilidade, representa a cifra total de morpheticos residentes no Estado de Minas. Tres conclusões se inferem do exposto—(a) o numero maximo de leprosos, levando-se em linha de conta todos os elementos que tendem a agravar a situação, deverá ser fixado em 8,751; (b) a maior densidade de morpheticos, nos logares sabidamente conhecidos como mais fortes reductos da doença, não ultrapassa de 3.4 por cento, e essa mesma percentagem constitue excepção unica, em uma localidade do oeste mineiro; (c) é de tal modo grave a situação de Minas, que o inicio da campanha contra a lepra não admite mais nem contemporização nem adiamento. (De Almeida Magalhães, R.: "*O Censo da Lepra em Minas*," 1 (março) 1931.)

#### Hygiene Infantil e Escolar na Bahia $\zeta$

Em 1925 haviam sido visitadas 136 escolas publicas da Bahia pela Directoria de Hygiene Infantil e Escolar das quaes eram: optimas, 0; boas, 2 (1.48 por cento); soffriveis, 53 (38.97 por cento); más, 81 (59.55 por cento). O anno passado a inspecção destas escolas publicas mostrou quanto têm ellas melhorado. Fechados na sua maioria os predios condemnados e adoptado pela Directoria Geral da Instrucção o criterio da preferencia pelas "Escolas Reunidas," contam-se neste momento na Capital 41 collegios publicos, que podem ser da maneira seguinte classificados: optimos, 2 (4.87 por cento); bons, 9 (21.95 por cento); soffriveis, 21 (51.21 por cento); más, 9 (21.95 por cento). Como se vê os resultados são sensivelmente favoraveis. Quasi todas as escolas publicas da capital são actualmente providas de mobiliario mais ou menos satisfactorio, o que era uma falta clamorosa em 1925. Foi notavel portanto a reforma que soffreram as escolas publicas da capital nos ultimos cinco annos. A taes resultados conseguidos pela Directoria Geral da Instrucção e que merecem os mais francos louvores, não foram extranhos os esforços da Directoria de Hygiene Infantil e Escolar. A sua vigilancia cuidadosa, sem rigores excessivos, antes até, em certos casos, em face das difficuldades em que se debatia a Directoria da Instrucção para encontrar predios convenientes, tolerante na medida possivel; a insistencia com que sempre reclamou dos poderes publicos as medidas de reforma necessarias, pugnando pela obediencia aos dispositivos do Codigo Sanitario que lhe outorgava taes funções fiscalizadoras; a campanha que não cessou jamais de fazer pelo fechamento das escolas condemnaveis: haviam de ter, por certo, influido grandemente nos resultados conseguidos. Quanto aos collegios particulares, foram, tambem, sensiveis os resultados ob idos. Em 1925 existiam na capital 62 collegios, dos quaes eram: optimos, 2 (3.22 por cento); bons, 12 (19.35 por cento); soffriveis, 26 (41.93 por cento); más, 22 (35.48 por cento). Actual-